



O JUIZ MARCELO PIMENTEL decidiu a favor da servidora pública e sua parceira: "Elas não vivem uma aventura"

Garantido plano de saúde para casal gay

Funcionária pública conseguiu na Justiça o direito de incluir como dependente a sua companheira, com quem vive há 29 anos

Pammela Volpato

Uma funcionária pública obteve na Justiça uma vitória inédita no Estado sobre a cobertura do plano de saúde entre casais homossexuais.

A servidora, que tem um relacionamento com outra mulher há mais de 29 anos, é titular de um plano de saúde da Unimed. Ela ingressou na Justiça para conseguir que sua parceira também tivesse direito à cobertura dos serviços.

A decisão foi proferida, na última terça-feira, pelo juiz Marcelo

Pimentel, da 10ª Vara Cível de Vitória. Segundo ele, é a primeira vez que uma solicitação nesse sentido feita à Justiça é atendida no Espírito Santo.

"Isso porque, na legislação dos planos de saúde, esse tipo de dependente não é permitido. Mas tenho conhecimento de dois casos parecidos, um em São Paulo e um em Minas Gerais", afirma.

Na Tutela Antecipada, decisão com força de sentença, o juiz avalia: "(...) em que pesem os argumentos lançados por quem não reconhece a união homoafetiva como entidade familiar, lanço aqui minha divergência de posicionamento, estando inclusive amparado em diversos precedentes, por entender que no Estado Democrático de Direito que vivemos é totalmente inadmissível discriminar pessoas em virtude de sua opção sexual".

Porém, o juiz explica que cada

caso deve ser analisado separadamente. "Essa decisão não quer dizer que todos os casais homossexuais terão o mesmo direito. Essas mulheres têm uma relação estável, moram juntas há mais de 29 anos e formam uma família, inclusive com um filho".

De acordo com ele, é preciso bom senso. "Algumas pessoas que estão juntas há pouco tempo e acham que têm união estável vão começar a procurar o Judiciário para resolver questões como essa, e não é por aí. Essas mulheres não vivem uma aventura. Já a Unimed fez o papel dela corretamente, julgando o caso baseada na lei. Mas o direito tem que evoluir".

Por meio de nota, a Unimed informou que a cooperativa está admitindo a inclusão de companheiro do mesmo sexo como dependente no plano desde maio, embora a legislação brasileira não reconheça esse tipo de união.

Proteção para filhos de mães drogadas

O Ministério Público do Estado do Espírito Santo quer que os hospitais de Vitória acionem o Conselho Tutelar antes da entrega dos bebês recém-nascidos às mães dependentes químicas.

O pedido foi feito por meio da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de Vitória, que entregou ontem uma notificação recomendatória aos hospitais da capital.

O objetivo é proteger as crianças de possíveis casos de violação de direitos cometidos por parte de mães dependentes de drogas.

Fezinha

Quina vai para São Paulo

Um apostador de Limeira (SP) acertou as cinco dezenas da Quina 2346 e faturou R\$ 2.104.632,47. A quadra paga a 179 jogadores o valor de R\$ 2.606,44. O terno saiu para 9.525 apostas, que levam R\$ 69,97.

Três apostadores - de Manaus (AM), Rio de Janeiro (RJ) e Campinas (SP) - acertaram as 15 dezenas da Lotofácil 548 e cada um vai faturar R\$ 511.311,21. A faixa 14 contempla 499 jogadores com R\$ 1.317,44.

LOTOFÁCIL

Concurso 548

01 - 02 - 03 - 04 - 05
06 - 07 - 08 - 09 - 13
14 - 17 - 20 - 23 - 25

QUINA

Concurso 2346

05 - 18 - 37 - 39 - 58